Orgam da UNIÃO POPULAR

ACÇÃO SOCIAL

Escriptorio e Officina Rua S. Antonio

semanario, cujo alvo é trabalhar na realisação dos principios da sociologia christã e na defeza das classes operarias

ANNO IV | São João d'El-Rey, (MINAS), Terça-feira, 4 de Março de 1919 | NUMRO 204

Exemplo de imitar

P' DO EXTRANGEIRO...

Como somos imbuidos da mania de imitar tudo o que vem da Europa, eis um modelo cuja imitação muito nos honrará e seria a salvação da nossa patria... bem ao contrario dos outros modelos, graphados pela immoralidade e da descrença, mas, infelizmente, tão bem observados e desempenhados, mormente pela *fina* sociedade brasileira.

Eis o que nos diz um dos leaders da acção social hollandeza:

«Desde Outubro p. passado muita cousa mudou em nosso paiz. Nós catholicos passamos actualmente por uma epoca de gloria. Temos um ministerio em que quatro de nossos melhores elementos têm uma cadeira. Este ministerio goza do apoio de todos os partidos que reclamam a ordem e a paz, pois, os catholicos, com sua magnifica organisação esmagaram, sem derramar uma gota de sangue, a revolução que já estava organisada e planejada e deveria rebentar de repente por toda a parte do paiz.

Num meeting, colossal, realisado no salão enorme de Artes e Sciencias em Haya, discursou frei Borromêo, vestido de habito franciscano (cousa jamais vista nestes seculos) na presença da veneranda rainha. Todas as associações com seus estandartes religiosos percorreram as ruas das principaes cidades. Em um mez o catholicismo ganhou mais em estimação do que antes em meio seculo. Podemos até dizer que, não obstante constituirmos somente os 30 por cento da população, somos os leaders dos destinos do paiz protestante.

Isto devemos á nossa organisação e nossos principios. Não ha terra melhor e mais solidamente organisada do que a Hollanda. Somos um modelo e ao mesmo tempo uma força. Havemos de utilizar esta força.

Muito havia sido descuidado, porque ignoravamos esta nossa força e eramos timidos ou medrosos. Tudo isto, porém, vae se transformar. Nossa acção ha de se tornar internacional.

Temos em estudo planos importantissimos referentes ás nossas pobres missões. Está para acabar o tempo em que os catholicos precisavam esmolar para esse fim. Vamos começar agora emprezas commerciaes que se egualarão ás antigas companhias das Indias-Orientaes.

Estas emprezas, financialmente não podem fracassar, porque terão o apoio de todo o povo catholico, tendo dividendos limitados, cedendo uma porcentagem dos seus lucros ás missões catholicas. Algumas dellas já estão fundadas e começaram a funccionar.

A respeito desse assumpto mandarei outra correspondencia».

In memoriam...

Mais uma rude provação soffre a imprensa catholica vendo tombar ao tumulo uma das suas figuras de escol.

O Dr. Alvaro Duval Leal, que tanta vez porfudrou as columnas da "Acção" sob o pseudonymo de *Angelo Bianco*, que tanta vez, alfaras deu brilho ás letras catholicas succumbiu, na Capital Federal a padecimentos antigos sob cuja influencia sempre soube acrisolar mais e mais uma virtude que o fazia venerado por quantos de perto lhe conheciam a alma excepcionalmente boa e santa.

Fallecido na manhã de cinco de fevereiro amparado pelos carinhos da Familia e de alguns poucos amigos recebeu uma ultima vez os consoladores soccorros da religião que tão bem serviu.

Como graça enorme concedeu-me Deus o favor de estar na Capital quando, a 5, se realisou a inhumação no cemiterio de S. Francisco de Paula. Em todo esse longo percurso, de Botafogo, onde residira, ao Cajú, o coração constrangido por dôr enorme e sincera, meditei em quanto foi exemplarmente bom e santo esse que a Providencia me concedera como o melhor dos amigos!

Modesto ao exagero, poucos lhe conheciam o verdadeiro valor comquanto fosse amplo o circulo de suas relações.

Filho da gloriosa São João d'El-Rey onde longamente residiram antepassados seus do ramo materno, os membros da illustre familia Duval que fez tradição em S. João d'El-Rey, educou-se no Rio onde realisou o curso de medicina atravez do qual estabeleceu, firme, o conceito de intelligencia de escol. Não se contentando com o estudo de sciencias naturaes teve sempre especial carinho pelos assumptos da religião catholica em cuja philosophia era um erudito.

Na vida modesta que levava achou sempre meio de organisar uma pequena bibliotheca de assumptos religiosos onde havia estudos profundos que o traziam sempre a par das questões momentosas.

Possuidor de estylo terso, argumentação segura e facil, redigiu bastante tempo o «Diario Popular» de Juiz de Fóra na phase em que maior brilho tem tido esse diario. Numerosos outros escriptos teve-os esparsos, todos tendendo ao mesmo fim de combate pelas causas boas.

Como profissional especialisou-se nas molestias infantis tendo sido proeminente membro da Polyclinica de crianças da rua Miguel Frias, no Rio, onde uma plêiade dos nossos melhores profissionaes teve os ensinamentos do preclaro Dr. Fernandes Figueira. Ahi foi o Dr. Duval Leal um dos discipulos dilectos do grande mestre. Por exigencias da saude, já abalada, veio para Minas clinicando longamente em Juiz de Fóra cuja pobreza toda muito bem lhe conhece o valor profissional e a caridade. Ahi longamente professou na Academia de Commercio, ahi abundantemente produziu, ahi fez de cada collega um amigo.

Ahi deixou a melhor de suas affeições tendo contrahido casamento com distincta juiz-de-forense cujo carinhoso trato lhe teceu até os ultimos tempos.

De Juiz de Fóra foi a São João em passagem rapida e brilhante assistindo á fundação da União de Moços Catholicos que muito incrementou.

Dahi veio a Bello Horizonte onde exerceu com brilho e competencia os cargos de assistente do Prof. Mello Leitão na cadeira de Clinica Medica e de professor contractado da cadeira de Histologia Normal, ambas da Faculdade de Medicina.

Regressou novamente ao Rio onde seus padecimentos se aggravaram sobremodo com os trabalhos da pandemia da grippe quando a ninguem recusou o seu soccorro mesmo quando o seu organismo minado por pertinaz molestia exigia repouso e cuidados aos quaes não quiz sacrificar o exercicio da virtude que lhe foi sempre a mais predilecta, a da Caridade Christã.

B. Horizonte, fevereiro de 1919

Ferreira.

S. João d'El-Rey

Em scismar sosinho á noite
Mais prazer encontro eu lá!

Gonçalves Dias.

Como é bonita e faceira
Minha terra onde a mangueira
Mostrando a fronte altaneira
Com desdem olha p'ra o chão!
Oh que terra bemfadada
Onde é pura a madrugada,
Onde a vida é tão folgada,
Onde falla o coração!

Meiga terra dos amores,
Namorando-te os primores
Surgem da balsa os cantores,
Lá se inclina o gyra-sol.
Pousando no tronco annoso
O sabiá mavioso
Decanta um hymno saudoso
Da tarde ao lindo arreból.

Geme a rôla em tom mais brando;
Nivea garça se ostentando
A' tona d'agua nadando
Banha seu collo gentil.
A rosa exhala perfumes;
Ardendo toda em ciumes
Conta ao bosque seus queixumes
O canario senhoril.

A tocar no rosmaninho
O beija-flor coitadinho
Já se não lembra do ninho,
Nem dos filhinhos que tem.
Sem descançar vôa e vôa,
Aqui e alli vae á tôa,
Do ananáz beija a corôa,
Beija a açucena tambem.

As noites como são bellas!
No céo milhares de estrellas
Brilham vivas e singelas
Para o bardo extasiar.
Da cascata ora corrente
Que da rocha cae fremente
O seu rosto transparente
Lá vem a lua mirar...

Como é bonita e faceira
Minha terra onde a mangueira
Mostrando a fronte altaneira
Com desdem olha p'ra o chão!
Oh que terra bemfadada
Onde é pura a madrugada,
Onde a vida é tão folgada,
Onde falla o coração!

Esta poesia é da lavra do saudoso conterraneo Dr. Francisco Ignacio Carvalho Rezende, aquelle catholico denodado que jamais procurou [illegible] e sua religião.

Somos gratissimos á gentileza da Exma. Snra. D. Isabel de C. Rezende, viuva do illustre homem de lettras, que nos offereceu o bello opusculo RECORDAÇÕES DE S. PAULO.

D. SILVERIO

Todo catholico de verdade deve ter lido com a mais intima satisfação o bello artigo do punho do distincto escriptor Augusto de Lima, publicado na "A Noite" do dia 15 do mez passado.

Embora positivista, o illustre articulista defende a entrada na Academia do nosso querido arcebispo, ao qual dispensa os maiores elogios. Se alguns acham que a simplicidade do digno prelado no fazer do catecismo é uma mostra de pouco saber, que leiam com attenção estas palavras do illustre membro da Academia. Textualmente:

«D. Silverio, arcebispo actual de Marianna, onde nasceu, é o mais velho dos prelados brasileiros, e, com a sua majestosa figura carrega nos hombros a enorme herança de tradições dos seus predecessores em virtude, em saber, em bom gosto literario, a todos excedendo na originalidade e primor do estylo e no conhecimento profundo de algumas linguas orientaes. Não falo do latim porque elle o versa como idioma patrio em prosa e em poesia. Como documento insigne de prosa, existe vulgarisado o monumental discurso proferido por elle no concilio romano dos bispos, na lingua e no estylo de Cicero. Quanto aos versos hexametros e pentametros ouvidianos, a sua modestia sempre os resguardou em escrinio inaccessivel á curiosidade profana.

Sobre o valor do estylo vernaculo de D. Silverio, já da sua prisão da ilha das Cobras, em 1874, lhe escrevia D. Antonio de Macedo Costa, denominando o auctor da *Vida de D. Viçoso* — o Bernardes do Brasil, "pelo mimo e suavidade do estylo tão perfumado daquella ingenua elegancia dos nossos velhos classicos", e acabando por exaltar a *Pratica da Confissão* como um "livro de ouro". Deste ultimo livro dizia Aureliano Pimentel que "tem sabor vernaculo, bonitos lusitanismos e nada de afrancezado, tanto assim que lhe parecia estar lendo uma pagina de Granada".

A *Vida de D. Viçoso* é um livro que reverbéra a edade de ouro da lingua portugueza, digna moldura para aquella imagem de santo, cuja existencia se diluiu em uncção de caridade e em fervôr apostolar.»

O padre não póde ser politico

Mas porque será que a sociedade moderna tanto implica com o padre, negando-lhe até mesmo o titulo de cidadão?

Se a sociedade moderna tanto se amofina com o padre e por isso persegue-o ridicularisando-o e negando-lhe as suas prerogativas, é — em parte porque reconhece, a seu pezar, mentalmente talvez, por isso que não se dispõe com um cadaver o logar que occupa, ou por ignorancia, ou o que é mais [illegible] vel por abafar a voz da consciencia mais [illegible] agitada todas as vezes que se acha diante do vulto [illegible] da batina do padre. E' um facto incontestavel: a virtude espiritualisa o homem, assim como o vicio e o peccado o materialisam. E, como o abysmo chama pelo abysmo, vemos tanta aberração, tanta loucura, tanta degradação.

Todos os homens serios, sabios e criteriosos, todos os grandes genios são religiosos e por conseguinte respeitam aquelles que representam a religião.

Todos os inimigos dos padres e por consequencia de Deus, da moralidade e da religião são indubitavelmente os ignorantes, os pedantes, os espiritos livres e estragados que, abysmados no lamaçal do vicio, procuram com o riso e a mofa sufocar a voz da consciencia, verdadeiro tribunal onde começam de ser julgados, procurando assim apparentar espirito forte, affastando e fazendo mal a quem querem. — Valha-nos esta consolação.

O padre não somente póde, como deve ser politico, uma vez que se comprehenda o que é politica. Leão XIII, o homem mais eminente da religião, da sciencia e da politica, no seculo passado não somente approvava, como de certo modo aconselhava, [illegible] e ordenava aos catholicos e por consequencia aos padres que os representam, que se [illegible] na politica, não só porque assim como o medico, verdadeiro sacerdote do corpo, por ser medico não deixa de exercer cargos publicos e civis, mas tambem porque estando mais em contacto com o povo, o padre melhor do que ninguem poderá prevenil-o contra os lobos com capa de cordeiro que, alardeando patriotismo, se apresentam deputados e uma vez suffragados se esquecem completamente dos deveres de sua missão, para se tornarem atacando a religião.

BENEVIDES.

"A TELA"

Foi uma agradavel surpreza a publicação do primeiro numero d'*A Tela*, novo quinzenario do Collegio de Dôm [illegible], exclusivamente dedicado ao cinematographo. Propõe-se esse periodico a fazer a maior propaganda possivel dos bons films [illegible] attenção das familias, dos collegios e do publico em geral [illegible] os quaes, evitando assim que [illegible] com o desenvolvimento [illegible]

...elemento, surpresas de toda a ordem e vergonhas degenerado.

A Tela está em [illegible] relações com as principaes agencias cinematographicas do Rio, que submettem as suas producções á apreciação de algumas pessôas competentes designadas pelo Centro. Assim todos os films mandados para o interior e ahi exhibidos são examinados por delegados do Centro, que por intermedio d'A Tela põem o publico a par da moralidade ou não delles. A Tela custa apenas 10$000 por anno, e a redacção funcciona á rua Dr Pereira Reis, 2, Rio, onde tambem se acha installada a redacção d'A União.

Desde a despesas consideraveis que o novo jornal acarreta, com a montagem de um apparelho cinematographico, gratificação ao operador e aos examinadores, transportes de films, e a propria impressão, não é possivel estabelecer um regular serviço de permuta com os demais collegas da imprensa, nem enderessar despezas estrictamente dispensaveis. Pelo contrario, urge que se intensique a mais possivel em assignaturas e propaganda d'A Tela, obra de uma utilidade que nunca é demais encarecer, e que todos devem sustentar com o seu concurso, a sua bôa vontade e uma propaganda perene. O cinema, hojem dia, está fazendo estragos consideraveis. E é para obstar ao mal que A Tela surge, animada e confiante, trazendo as armas da verdade e da moralidade.

C. B. I.

Ahi vem *o Carnaval. Quanto dinheiro não se irá gastar, com elle, atoa, atoa que até é de se bradar aos céos!*

Emquanto elles, os amigos desse Momo perniciosa e só ainda reinante em nossa infeliz patria, se divertem, gastando, jogando dinheiro ao pé da rua, os pobres, os infelizes, contorcem-se angustias da fome e dos seus males.

Uma dose de juizo, meu Deus, para este povo?!!

Pela Lavoura

A enxertia pratica

Fazem-se as espiras, unidas ou um pouco separadas, conforme o grau de humidade, e deixa-se o olho a descoberto; na parte superior dão-se duas ou tres voltas superpostas e o *nó de marinheiro*, que, como já dissemos, é muito mais expedito e seguro, o qual consiste em passar a ponta da ligadura por baixo da volta antecedente, esticando na mesma direcção e repetindo uma ou mais vezes o nó, si for necessario, para maior segurança.

Resguarde-se o enxerto da chuva e do sol excessivos, cobrindo-o com uma folha da propria planta, ou de outra; raramente com um dos unguentos já mencionados, ou papel impermeavel.

O *enxerto em i invertido* (1) é uma variante da borbulhia por escadagem, hoje muito vulgarisada entre os horticultores. O processo é o mesmo do antecedente; somente em vez do corte longitudinal ser praticado do transversal para baixo, o é para cima; e no tirar o escudo faz-se tambem pequena modificação: o corte transversal é feito na mesma distancia — oito a quinze millim. abaixo da gemma, e os cortes em triangulo para a parte superior a se encontrarem a vinte ou trinta millim. *acima* do olho.

A introducção do escudo será feita de baixo para cima, ficando o olho para a parte superior e a base do triangulo para baixo, em justaposição ao corte transversal. A ligadura é feita da mesma maneira anterior; neste caso não é tão necessario resguardar contra a chuva, porquanto, vindo ella da parte superior, corre para os lados e não penetra no enxerto. E' principalmente usado este processo quando se receia que a seiva muito abundante possa afogar o enxerto, a incisão em baixo opponde obstaculo a isso.

A escudagem com incisão crucial (x) equivale ás duas formas já descriptas, reunidas em uma só pela juncção dos dous —tt— maiusculos, pelo traço transversal. A incisão é praticada dando-se dous cortes em cruz; levanta-se a casca pelo centro e introduz-se o escudo, que pode ter qualquer forma, sendo todavia preferivel a de um [illegible]; o que é absolutamente necessario é que o olho ou gemma fique virado para cima; com a mesma posição que ella tinha na haste donde foi deslocado. E' preciso cortar um pequeno pedaço da casca nos quatro vertices da cruz, de modo a ficar a borbulha a descoberto, depois da ligadura. Este enxerto é empregado de preferencia para os escudos de gemmas grandes, que não caberiam entre as cascas dos outros processos, salvo si se fizesse uma abertura circular na casca, como aliás se pratica ás vezes.

A escudagem em duplo T ou janella fechada (8) é tambem um resultado da reunião dos cortes em i maiusculo pelos respectivos pés, o que vem a ser dous cortes transversaes reunidos na parte média por um longitudinal.

Uma vez levantada a casca dos dous lados (janellas), introduz-se o escudo, que póde ter a forma quadrada, rectangular, ou mesmo irregular, mas cuja altura deve ser igual á perpendicular entre os dous córtes transversaes, de modo que bem se ajuste em cima e em baixo; cobre-se com as cascas lateraes ou melhor, *fecham-se as janellas* sobre o enxerto, cortando um pouco da casca no ponto correspondente á gemma, afim desta ficar descoberta. Procede-se á ligadura como nos demais enxertos. Neste modo de borbulha é quasi desnecessaria a protecção com folhas, salvo calor muito forte.

QUEM não quer ler uma folha monarchica de escrever?—Pode ao mesmo tempo comprando um bilhete da tombola pro diario catholico.

Dr. Conrado Tympal

Por ter deixado o cargo de chefe da 4ª Divisão da Oeste de Minas, viajou, na tarde de 1º do corrente, para o Rio, esse distincto engenheiro, cujo circulo de amigos é grande nesta cidade.

Ao seu embarque compareceu grande numero de pessôas gratas que lhe foram levar os votos de feliz viagem ao mesmo tempo que lhe protestavam a estima e sympathia que sempre mereceu.

A esta hora o Dr. Odilon de Andrade fallou, despedindo-se do homenageado, cujas qualidades de coração o fizeram credor daquella manifestação de apreço e de saudade.

Tocou a banda do 51º de Caçadores.

Secção Feminina

Evocação

(A' memoria de Ivel)

Escoltecera ha muito.

No elegante salão Lydia, sentada na grande poltrona, tendo nas mãos um livro que não le reclina no espaldar a fronte pensativa.

Lá fóra, a lua, mui branca, envia sua pallida luz, semelhando no solo a sombra dos arbustos.

Sopra leve brisa que, pelas janellas abertas de par em par, entra, perfumada pela fragrancia das rosas, açucenas e jasmins.

Longe, muito longe, soam os accordes de uma sonata.

Ouvindo aquelles sons longinquos, repassados de indizivel melancolia, arrancados ao piano por mãos de artista, Lydia revê, como longinqua visão, o Campo Santo de sua terra natal.

Quão grandioso e solemne na sua simplicidade!

Situado no pendor de verdejante collina, o sol poente, ao dardejar seus ultimos raios, doura levemente as lápides mortuarias.

Ao centro, uma grande cruz de madeira alça ao céu os braços muito abertos como a implorar a misericordia divina para os que, após rude labutar, hoje repousam á sua sombra protectora.

Em volta tumulos, muitos tumulos.

Aqui, jaz donzella gentil ornada de peregrinas virtudes. Noiva amada, ia em breve cingir a coroa nupcial quando a morte arrebatou-a.

Alli, dorme um joven, no florir da vida que o inflexivel Azrael, o anjo da morte, colheu com suas azas.

Acolá, repousam paes e mães extremecidos cujos filhinhos, orphãos dos seus carinhos, choram desolados tão cruel perda. Mais além, são creanças, botõesinhos que apenas começavam a desabrochar e que foram impiedosamente cortados pela cruel Parca.

Oh! é assim a vida!

Que valor poderão ter os prazeres ou bens d'este mundo, si a todos deixamos no limiar da eternidade, si a todos trocamos pela gelidez da campa!?...

E, emquanto, lá muito ao longe se escoam, pouco a pouco, os derradeiros sons da melodia plangente, pelas faces pallidas da joven, silenciosas, rolavam, uma a uma, lagrimas de ardente saudade pelos mortos queridos, suavizadas todavia pela doce esperança da reunião, para todo o sempre, lá no empyrio, lá na mansão, onde, em toda a sua plenitude brilha a gloria de Deus e onde se amarão mais e melhor aquelles que nesta vida se amaram...

MARY.

S. João d'El-Rey, 30-1-910.

Vende-se nesta redacção:
A DIVINDADE DA EGREJA CATHOLICA E SEUS PRINCIPAES ENSINAMENTOS — do Monsenhor Miguel Martin

NASCIMENTO

Levamos ao nosso bom amigo Arnaldo Carlos de Mello e Exma. consorte, os nossos sinceros parabens pelo nascimento do seu primogenito, ao qual desejamos muitas felicidades.

ANNIVERSARIOS

Viu passar no dia 28 do p. p. o seu natalicio, o snr. Newton de Assis, auxiliar da Contadoria Federal.

Fallecimentos

Em S. Paulo, onde foi a tratamento de saude, acaba de fallecer o Dr. Hans Stank que residio por muitos annos nesta cidade, conquistando um bom numero de amigos que mais apreciavam a bondade e grande rectidão de caracter, hoje dotes pouco communs em nosso mundo corrupto e evado de paganismo.

Nossos pezames aos seus distinctos companheiros que aqui residem e especialmente ao Snr. Walter Zech, da Casa Allemã.

DR. ALVARO LEAL

Foi nosso collaborador, honrou muitas vezes as nossas paginas com os reflexos de seu talento, mas de talento puro, com o fulvo brilho do pedantismo.

Angelo Blanco, era o seu pseudonymo, infelizmente já não existe, não póde mais lançar aquelles bellos artigos de sã moral, mas pode, sim, prestar o verdadeiro, o valioso auxilio — de pedir a Deus pelos que ainda mourejamos neste valle de lagrimas.

Pilulas Antisdyspepticas

DO PHARMACEUTICO-CHIMICO

S. P. DE ARAUJO

Analysadas e approvadas pela exma. Junta de saude Publica do Rio de Janeiro

Estas pilulas são uma das mais importantes descobertas dos ultimos tempos, constituindo, pelo conjuncto dos medicamentos que as compõe, um verdadeiro ... do estomago. Submettidas a exame na Junta de Saude Publica da Capital Federal, da qual fazem parte distinctos medicos, como os Drs. Carlos Seidel, ... de Almeida e outros, mereceram prompta approvação daquelles scientistas, que as consideram UM ESPLENDIDO medicamento para a via gastro-intestinal.

Indicacões: --Dão optimo resutdo nos seguintes casos:

Falta de apetite, digestões demoradas, peso e dores no estomago, tonteiras, enxaquecas, hemorrhoides, dores de cabeça, engorgitamento do figado, somnolencia, azia, empachamento, prisões de ventre e todas as molestias do estomago por mais antigas e rebeldes que sejam.

Doses: Uma depois do almoço e do jantar, podendo augmentar mais uma á noite, ao deitar-se, quando soffra grande prisão de ventre

Vende-se em todas as boas pharmacias e drogarias

Agentes—Silva Gomes & Cia. Rua S. Pedro 38, Rodolpho Hess Cia. Rua 7 de setembo, 71

RIO DE JANEIRO

A's Mães de Familia

A saude das creanças e o seu desenvolvimento natural se conseguem libertando-lhes o organismo dos vermes intestinaes, causa frequente de uma serie de molestias evitaveis. A escolha do vermifugo é o «x» do problema.

DULCOSE

é o lombrigueiro ideal: bem tolerado e infallivel, sem auxilio de purgantes. Não contem santonina, nem substancia nociva.

Approvado pela Saude Publica Federal e receitado pelos melhores medicos.

Preparado do Pharmaceutico

...el Virgilio da Cunha

PHARMACIA CENTRAL

S. João d' El-Rey

LABORATORIO DE CHIMICA E MICOSCOPIA CLINICAS

— DOS —

DRS. ALMEIDA CUNHA e MARIO DEL GIÙD

Exames de urinas, escarros, fézes, sangue.

Av. Affonso Penna, 334 — Telephone N. 382

BELLO HORIZONTE

Acceitam-se pedidos de analyse do interior desde que o material seja remettido com cuidados necessarios. ...-se instrucções a pedido.

Medicina Vegetal

S. João d'El-Rey

— NO —

Albergue S Antonio

SABÃO ECONOMICO

—1$000 O KILO—

PHARMACIA ALVARENGA

Vende-se nesta redacção: A DIVINDADE DA EGREJA CATHOLICA E SEUS PRINCIPAES ENSINAMENTOS — do Monsenhor Miguel ...

Ambrosil Guilarducci

APPROVADO PELA DIRECTORIA GERAL DE SAUDE PUBLICA

E' o melhor lombrigueiro conhecido, de effeito seguro e sem inconvenientes. Não exige purgantes, nem dieta. —

VENDE-SE

em todas as drogarias

DEPOSITO GERAL Pharmacia GUILARDUCCI

S. João d'El-Rey.

Impressos

com Ataliba Lago